

Participar sem falar na reunião · Guia e soluções

11-ano · artigo-de-opinioao

1. Que tese é sustentada pelo contraste inicial entre os dois alunos?

A participação precisa de critérios que ultrapassem a contagem de falas.

Parágrafos 1 e 2

O contraste mostra contribuição documental e repetição oral; suporta critérios além da frequência. Não privilegia todo silêncio nem substitui discussão por documentos.

2. Que cuidado impede tratar qualquer silêncio como sinal de escuta?

Relacionar o comportamento com outras pistas da contribuição.

Parágrafo 2

Os sentidos do silêncio variam e precisam de pistas ligadas ao trabalho. Ausência não demonstra desinteresse; páginas não revelam escuta.

3. Como a autora responde ao receio de uma avaliação vaga?

Liga os critérios a sinais observáveis que possam ser discutidos.

Parágrafo 3

Sinais observáveis tornam os juízos discutíveis sem adivinhar intenções. A autora não regressa ao único contador nem mede intenção declarada como critério exclusivo.

4. O que permite avaliar melhor a pertinência do levantamento de acesso?

A relação entre a informação entregue e a revisão de uma proposta.

Parágrafo 4

O uso da informação para rever uma proposta sustenta pertinência. Extensão e momento de entrega não demonstram por si a contribuição.

5. Que função cumpre a ressalva sobre o funcionamento em cada turma?

Limita a conclusão e apresenta condições para testar a proposta.

Parágrafo 5

A ressalva acota a conclusão e propõe teste com critérios prévios e exemplos. Não retira observáveis nem dispensa avaliação.

6. A autora rejeita somar sinais sem interpretar a sua relação com a tarefa, embora proponha critérios observáveis.

Verdadeiro

Parágrafos 3 e 4

Verdadeiro: a autora propõe sinais, mas exige explicar a sua relação com a tarefa. Somar marcas sem interpretar não basta.

Verdadeiro